RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

ULTRASSONOGRAFIA À BEIRA LEITO PARA OBTENÇÃO DE ACESSO VENOSO EM PACIENTES CRÍTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alice Da Silva (alicedasilva@usp.br)

Israelson Maykon De Moura Rocha (maykon_rocha15@hotmail.com)

Monique De Alencar Lucena (monique-pf@hotmail.com)

Introdução: Em unidades de terapia intensiva, o uso de tecnologias avançadas é fundamental para o cuidado de pacientes críticos. Entre elas, destaca-se a ultrassonografia beira leito, especialmente recomendada em situações de difícil acesso venoso. Trata-se de um exame de imagem não invasivo que permite a visualização em tempo real das estruturas internas, favorecendo maior precisão na tomada de decisão clínica e na obtenção de acessos vasculares. Embora os cateteres centrais proporcionem maior segurança terapêutica, sua inserção pode ser complexa, demorada e associada a riscos, tornando os acessos venosos periféricos uma alternativa viável quando realizados adequadamente. Objetivo: Relatar a experiência de uma enfermeira no uso da ultrassonografia beira leito para obtenção de acessos vasculares em pacientes críticos. Método: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante a prática

assistencial em uma unidade de terapia intensiva com 20 leitos, localizada em um hospital de ensino no estado do Piauí, no período de 2024 a 2026. Resultados: A utilização da ultrassonografia beira leito mostrou-se eficaz na punção venosa de pacientes com difícil acesso, reduzindo o número de tentativas e falhas. O uso do ultrassom possibilitou maior precisão na escolha do vaso, considerando profundidade e calibre, além da seleção adequada do cateter. Como resultado, obteve-se um acesso venoso mais seguro, favorecendo a rápida administração da terapia medicamentosa. A abordagem não gerou custos adicionais ao hospital, pois utilizou equipamentos já disponíveis, além de contribuir para a segurança do paciente e otimização do tempo assistencial. Conclusão: A experiência demonstrou que o uso da ultrassonografia beira leito para obtenção de acesso vascular em ambiente de terapia intensiva é uma prática eficaz e segura. Sua aplicação contribui para a humanização do cuidado, ao reduzir o número de punções e o desconforto do paciente, além de otimizar recursos e tempo em um ambiente crítico.

Ultrassonografia à beira leito para obtenção de acesso venoso em pacientes críticos: relato de experiência

Introducción: En las unidades de cuidados intensivos, el uso de tecnologías avanzadas es fundamental para la atención de pacientes críticos. Se destaca la ecografía a pie de cama, especialmente recomendada en situaciones de difícil acceso venoso, un método no invasivo que permite visualizar en tiempo real las estructuras internas, favoreciendo mayor precisión en la toma de decisiones clínicas y en la obtención de accesos vasculares. Aunque los catéteres venosos centrales ofrecen mayor seguridad terapéutica, su inserción puede ser compleja y asociada a riesgos, convirtiendo los accesos periféricos en una alternativa viable cuando se realizan adecuadamente. Objetivo: Relatar la experiencia de una enfermera en el uso de la ecografía a pie de cama para la obtención de accesos vasculares en pacientes críticos. Método: Estudio descriptivo, tipo

relato de experiencia, realizado durante la práctica asistencial en una unidad de cuidados intensivos con 20 camas, en un hospital universitario del estado de Piauí, entre 2024 y 2026. Resultados: El uso de la ecografía a pie de cama demostró ser eficaz en la punción venosa de pacientes con difícil acceso vascular, reduciendo el número de intentos y fallos. El ultrasonido permitió mayor precisión en la selección del vaso, considerando profundidad y calibre, así como la elección adecuada del catéter, resultando en un acceso más seguro y eficiente que favoreció la rápida administración de la terapia intravenosa. El abordaje no generó costos adicionales, pues se usaron equipos ya disponibles en la institución, contribuyendo a la seguridad del paciente y a la optimización del tiempo asistencial. Conclusión: La experiencia demostró que la ecografía a pie de cama para la obtención de acceso vascular en cuidados intensivos es una práctica eficaz y segura, que contribuye a la humanización de la atención al reducir punciones y malestar del paciente, además de optimizar recursos y tiempo en ambientes críticos.

Introduction: In intensive care units, the use of advanced technologies is essential for the care of critically ill patients. Among these technologies, Point-of-Care Ultrasound (POCUS) stands out, especially in situations involving difficult venous access. This non-invasive imaging method enables real-time visualization of internal structures, improving precision in clinical decision-making and vascular access procedures. Although central venous catheters provide greater therapeutic safety, their insertion may be complex, time-consuming, and associated with risks, making peripheral venous access a viable alternative when properly performed. Objective: To report a nurse’s experience using Point-of-Care Ultrasound for vascular access in critically ill patients. Method: This is a descriptive study based on an experience report carried out during clinical practice in a 20-bed intensive care unit of a teaching hospital located in the state of Piauí, Brazil, from 2024 to 2026. Results: The use of Point-of-Care Ultrasound proved effective for venous puncture in patients with difficult vascular access, reducing the number of attempts and failures.

Ultrasound guidance enabled greater accuracy in vessel selection by assessing depth and caliber, as well as appropriate catheter selection. As a result, vascular access became safer and more efficient, facilitating the rapid administration of intravenous therapy. The approach generated no additional costs for the hospital, since it used equipment already available in the institution, while also contributing to patient safety and optimization of care time. Conclusion: The experience demonstrated that the use of Point-of-Care Ultrasound for vascular access in intensive care settings is an effective and safe practice. Its application contributes to the humanization of care by reducing the number of punctures and patient discomfort, in addition to optimizing resources and time in critical care environments.

Palavras-chave: cateterismo periférico; ultrassonografia; unidades de terapia intensiva; enfermagem.